

## GRUPO EXPERIMENTAL DE DANÇA DA UFBA CURRÍCULO

Criação: FEVEREIRO DE 1979 Direção: Lia Robatto

1979: Atividades realizadas, espetáculos criados e montados.

1. "SINA" — Dança e Música Coral e Instrumental, especialmente composta, baseado nos rituais da Paixão de Cristo.
  - a) Teatro Castro Alves — ABRIL
  - b) III Concurso Nacional de Dança Contemporânea — Festival Bahia — JULHO
  - c) Gravação integral — Televisão Educativa — São Paulo
2. Laboratório interpretação teatral — Luciano Diniz — MAIO e JUNHO
3. "DONA CLÁUDIA" — Tragicomédia Musical, integração da palavra e o gesto.
  - a) Teatro do ICBA, (duas temporadas) Ba. — JULHO e NOVENBRO
  - b) III Concurso Nacional de Dança Contemporânea — Festival Bahia — JULHO
  - c) Teatro Archietta — 20 dias — São Paulo — AGOSTO
  - d) Debates públicos e por televisão — Salvador — S. Paulo
  - e) Gravação em sistema de vídeo-cassete
4. "DANÇA EM PROCESSO" — Expressão Pura do Movimento. Música especialmente composta.
  - a) Teatro Santo Antônio — UFBA — NOVENBRO e JANEIRO
  - b) Teatro do ICBA. — DEZEMBRO

1980: Atividades realizadas, espetáculos e cursos.

1. "MBOIUNA" — baseado no poema Cobra Norato de Raul Bopp. Música especialmente composta.
  - a) Teatro Castro Alves — Mês Internacional da Dança — Ba. — ABRIL
  - b) Oficina Nacional de Dança Contemporânea — Festival Bahia — JULHO
  - c) Teatro Cultura Artística — São Paulo — SETEMBRO
  - d) III Ciclo Nacional de Dança Contemporânea — Teatro Tereza Rachel — RJ — SET.
2. Curso de canto coral — Prof. Keiler Rêgo e Hans Ludwig — de ABRIL à JULHO
3. Profissionalização do G.E.D. — UFBA (regime de trabalho de tempo integral) — AGOSTO
4. Curso intensivo de Dança Livre — Professor Convidado: Klaus Viana — OUTUBRO
5. Laboratório de interpretação dramática — Márcio Meireles — de SETEMBRO à DEZEMBRO
6. Curso de voz — Prof. Hebe Alves — de OUTUBRO à DEZEMBRO
7. Participação no Festival de Música Instrumental da Bahia — música: W. Smetack — Teatro Castro Alves — NOVENBRO
8. Criação e preparação do novo espetáculo — "SALOMÉ".
9. Curso de Técnica Clássica — Bailarino Tony Calado — JANEIRO 81

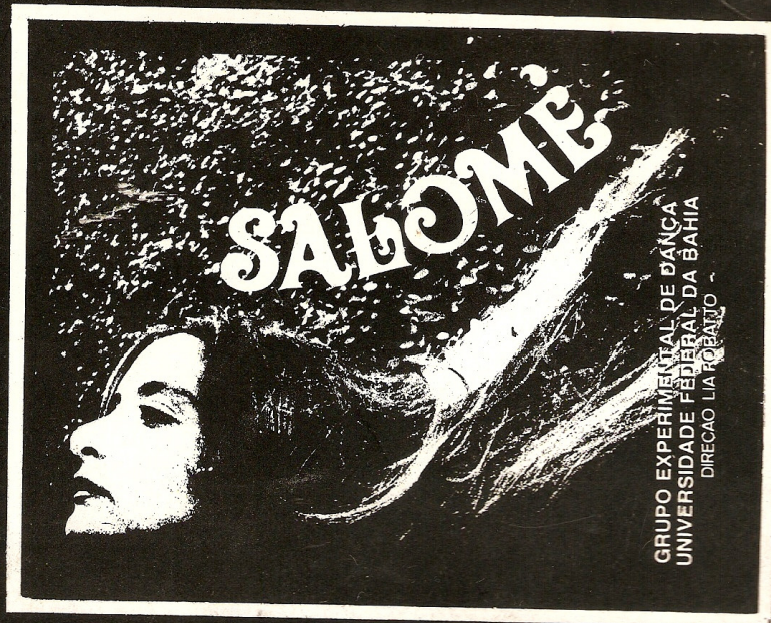
Professores de Técnica (de MARÇO à DEZEMBRO).

— Moderna: Carla Leite

— Clássica: Eliana Rodrigues

Criação e Concepção dos Espetáculos

- Proposta, Cênica e Direção Coreográfica: Lia Robatto ("Sina" — "D. Cláudia") — "Dança em Processo", "M'Boiuna" — "Salomé").
- Coreografia: participação criativa dos dançarinos (em todos os espetáculos)
- Coreografia Musical: Lindemberg Cardoso ("Sina" e "Salomé"); Hans Ludwig ("Dança em Processo" e "M'Boiuna")
- Citação de Texto: Maria Amélia de Carvalho e dançarinos do G.E.D. ("Dona Cláudia")
- Coreografia e Figurino: Murilo ("Sina", "M'Boiuna", "Salomé"),
- Cartaz e Programa: Sílvio Robatto ("Sina" — "D. Cláudia" — "M'Boiuna" — "Salomé")



## ANOTAÇÕES SOBRE SALOMÉ

Salomé para mim, é um espetáculo concebido com uma forte ênfase na sua própria linguagem cênica. A temática é um pretexto que funciona como suporte da estrutura dramática e coreográfica.

É uma continuação das experiências que venho desenvolvendo no universo PALCO X PLATÉIA, realizando propostas cênicas ambientais através de ações intinerantes, numa tentativa de revitalizar as relações entre atores e espectadores estimuladas pela escolha e aproveitamento dos espaços arquitetônicos dos locais dos espetáculos.

O público vê-se envolvido pelas ações do espetáculo, continuamente deslocadas, confundindo-se os espaços ocupados pelo público e pelos intérpretes. Por vezes duas ou mais ações ocorrem justapostas proporcionando ao espectador estímulos simultâneos e diversas opções de atenção permitindo uma montagem acumulativa de informações.

A mensagem é transmitida através de múltiplos canais de comunicação, numa proposta de linguagem cênica coerente com as formas de expressão contemporâneas.

As inegotáveis possibilidades de integração da palavra com o movimento e com o som são novamente exploradas, dando continuidade as minhas propostas anteriores.

A temática é abordada sob diversos enfoques, por vezes até contraditórios, onde a mensagem não segue uma única lógica. Cabe a cada espectador chegar a um significado especial do espetáculo de acordo com as suas próprias referências.

São poucas as menções diretas de dança na Bíblia: A dança de David diante da Arca da Aliança e a de Salomé no Festim de Herodes me comovem pela sua carga de significados e pelas suas consequências.

A dança fáldica de Salomé, propiciadora do sacrifício do Profeta, onde símbolos eternos são revelados: — O feminino e o masculino — A carne e o espírito — O sagrado e o profano — A razão e o instinto, num ritual que transcende a sua própria dicotomia. Os conflitos das relações humanas, demonstradas pelo poder, sedução, pecado, salvação, liberdade, sexo e pelo domínio, são apresentados como objetos de reflexão.

O espetáculo "Salomé" não tem maiores compromissos com uma coerência histórica, abordando o episódio bíblico numa interpretação poética e simbólica. O texto é baseado em diversas obras literárias sobretudo na Salomé de Oscar Wilde. A estética do trabalho tende a um Expressionismo Esquemático — se é que a sua complexidade expressiva permite uma definição do seu resultado formal.

Transcendendo o âmbito universitário, o elenco deste espetáculo (uma atividade de extensão), reflete o panorama dos agentes produtores da cultura local, numa tentativa de integrar a ação do Grupo Experimental de Dança da UFBA à comunidade baiana.

Salvador, dezembro 1980  
LIA ROBATTO

## SALOMÉ

Quem me dera poder falar sobre Salomé.

Salomé é exatamente o infalível, o infalível, o sem palavras  
O que não pode ser entendido pela razão pura.

O que só pode ser tocado pelo discurso poético.

O mistério que não pode ser decifrado pela palavra, porque  
o enigma é existir o enigma.

O mistério que Yokanaan tenta iluminar com a palavra.

(choro por John Lennon)

É a tentativa de não perder a cabeça decifrando um tempo  
escuro

Um percurso em espiral seguindo o fio do inevitável para  
chegar, com a palavra na boca,

ao beijo de Salomé.

MÁRCIO MEIRELLES 1980

GRUPO EXPERIMENTAL DE DANÇA DA UFBA  
MUSEU DE ARTE SACRA  
CONVENTO DE SANTA TEREZA  
SALVADOR BAHIA  
14 a 25 de Janeiro de 1981

## CONCEPÇÃO

Proposta Cênica, Roteiro e Direção Coreográfica: **Lia Robatto**

Direção Teatral, Roteiro e Adaptação de Texto: **Márcio Meirelles**

Cartaz e Programa: **Silvio Robatto**

Elementos Cênicos e Figurino: **J. Cunha**

Textos: Salomê (Oscar Wilde)  
Apocalipse (Stephanie Mallarmé)  
Livro de Isaías  
\* Alegorias Sapientum Supra Librum Turbae  
\* Alegorias Super Librum Turbae — Artis Auriferae  
\* Speculativa Philosophia — Theatrum Chemicum (Gérardus Dorneus)  
\* Citados em "Símbolos de Transformação na Missa" (C. G. Jung)  
Sete Sermões para os Mortos (C. G. Jung)

Músicas: Danças Medievais (feira)  
Fachos de Luz — W. Smetack (criação do mundo)  
Cantos — criação coletiva dos atores  
Pavana e Galharda — P. Phalèse (1571) (festin e a trama)  
Dança de Salomê — Lindenbergue Cardoso (o sacrifício)

## TÉCNICA

Assistente de Direção, Coreográfica: Carla Leite  
Produção: P. Julio Conde, Liana Bruno  
Sonoplastia: Hans Didowig  
Cenário: Regissem: Divorah Amorim, Moaba  
Adestramento: Adriano de Villa  
Confecção: Filomena dos Reis Santos, Maria Matos, Heloísa dos Reis, Josefa Lima, Stelita Bispo  
Marcenaria: Joel Desidério, Sr. Moreira  
Iluminação: Enrico Alletta

Colaboração: PREFEITURA MUNICIPAL DO SALVADOR — SESP, SUOP, DCOOP  
BAHIATURSA  
TV ARATU

UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA  
COORDENAÇÃO CENTRAL DE EXTENSÃO  
ESCOLA DE MÚSICA E ARTES CÊNICAS

**INTERPRETAÇÃO**

**1. Grupo Experimental de Dança da UFBA**

- Beth Rangel
  - Carla Leite
  - Daniela Stasi
  - Dionísio Conceição Filho
  - Elísio Pitta
  - Eurico dos Santos
  - Fátima Leonardo
  - Fernando Passos
- Iracema Carosíssimo
  - Luiz C. Manequim
  - Márcia de Carvalho Macalé
  - Marize Queiróz
  - Tereza de Oliveira
  - Raimundo Porto (convidado)
  - Wilson D'Argolo (convidado)

**2. Grupo Aveláz y Avestruz**

Fernando Fulco, Hebe Alves, Maria Eugênia Millet, Sérgio Carvalho, Sérgio Guedes

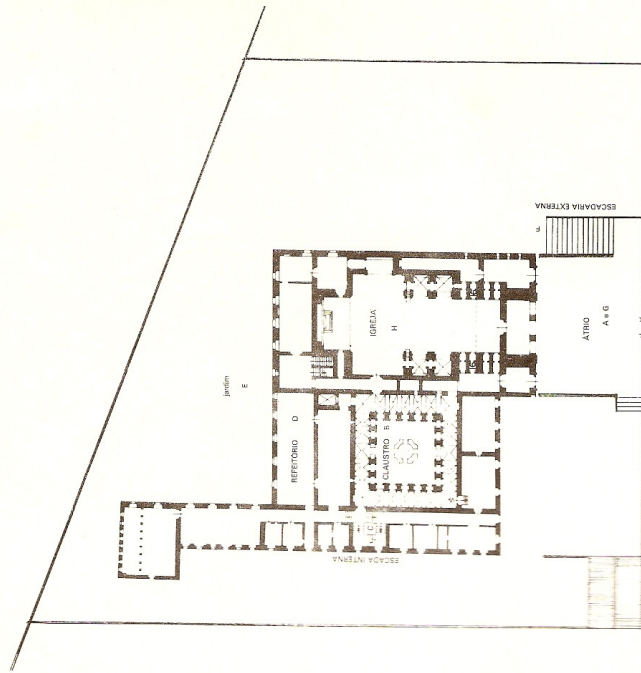
**3. Regente: Piero Bastianelli**

4. Quarteto de Cordas da Bahia: Salomão Rabinovitz, Tatiana Onnis, Salomon Zlotnik, Piero Bastianelli

5. Membros de OSUFBA: Oscar Dourado, Luiz Moreira, Clóvis R. de Carvalho, Francisco Assis, Luís Brito, Jaime Ledezma Bradley, Fernando Santos e Fernando Mascarenhas

6. A tabaquistas: Edison Alves de Almeida, Bernardo dos Santos

7. Participação do Grupo Anticália: Bárbara Vasconcelos, Conceição Perrone, Cristina Tourinho, Cândida Lobão, Renata Becker, Selma Alban



**ROTEIRO DO ESPETÁCULO**

PARTE	AÇÃO	LOCAL	DURAÇÃO
A-I	"A terra"	Átrio	10 minutos
A-II	"Mistério — A criação do mundo"	Átrio	15 minutos
A-III	"Penitência — A terra"	Átrio	7 minutos
B-IV	"Batismo — A água"	Cláustro	10 minutos
C-V	"Descida — As lamentações"	Escada interna	3 minutos
D-VI	"Festim — A adulação"	Refetório (pav. inferior)	20 minutos
E-VII	"Revelação — O fogo"	Jardim	10 minutos
F-VIII	"Penitências — O sangue"	Escadaria externa	10 minutos
G-IX	"A trágua"	Átrio	5 minutos
H-X	"Liturgia — O sacrifício"	Igreja	35 minutos